



# AGENDA 21 LOCAL E AUDITORIA URBANA DE GUIMARÃES

Relatório da 1ª Sessão do Fórum da Sustentabilidade  
**PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES  
E  
GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO**

3 de Março de 2004



Elaborado para  
**Câmara Municipal de Guimarães e Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular**  
Por  
CIVITAS – Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis  
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente / UNL  
**Março 2004**

## **Equipa Técnica da Sessão por parte da CM de Guimarães**

Eng.º Carlos Jorge Faria Abreu Fernandes

Eng. Dalila Sepúlveda

## **Equipa Técnica da Sessão por parte do CIVITAS para o Instituto Sondaxe**

Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis

Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente

**Universidade Nova de Lisboa**

Tel. (351) 21 294 83 00 ext. 10110

[jrf@fct.unl.pt](mailto:jrf@fct.unl.pt)

<http://civitas.dcea.fct.unl.pt>

Prof. Doutor João Farinha

Dr.ª Ursula Caser

Eng.ª Graciete Silva

Eng.ª Carmen Quaresma

Eng.ª Cristina Ferreira

Francisco Amorim

João Nunes

Graça Carrilho

## **Equipa do Diagnóstico Técnico por parte do Instituto SONDAXE**

Tel. (351) 22 947 61 93

[antonio.elay@sondaxe.com](mailto:antonio.elay@sondaxe.com)

Praça do Município; Torre Municipal, andar 21;

4470-2002 - Maia

Dr. Pedro Castro

Dr. António Eloy

Dr. Pedro Macedo

## **Responsabilidade Global do Projecto: Instituto SONDAXE**

Tel. (34) 981 167 300

[raul.rodriguez@sondaxe.com](mailto:raul.rodriguez@sondaxe.com)

<http://www.sondaxe.com>

Donantes de Sangue, 5 – 1º

15004 A Coruña

Dr. Raúl Rodriguez

## ÍNDICE

<b>1. SESSÃO PLENÁRIA DE ABERTURA .....</b>	<b>4</b>
1.1 Introdução, Objectivos e Contexto do Projecto .....	4
1.2 Principais Problemas de Intervenção Prioritária para o Desenvolvimento Sustentável de Guimarães .....	6
<b>2. SESSÃO EM GRUPOS DE TRABALHO .....</b>	<b>8</b>
2.1 Aspectos Metodológicos .....	8
2.2 Perspectivas Futuras – Grupo de Trabalho 1 .....	10
2.2.1 Que Concelho Desejo para 2020? .....	10
2.2.2 Uma Visão do Dia-a-Dia de Guimarães de 2020 .....	14
2.3 Perspectivas Futuras – Grupo de Trabalho 2 .....	19
2.3.1 Que Concelho Desejo para 2020? .....	19
2.3.2 Uma Visão do Dia-a-Dia de Guimarães de 2020 .....	24
2.4 Perspectivas Futuras – Grupo de Trabalho 3.....	29
2.4.1 Que Concelho Desejo para 2020? .....	29
2.4.2 Uma Visão do Dia-a-Dia de Guimarães de 2020 .....	33
<b>3. SESSÃO FINAL: APRESENTAÇÃO, PERSPECTIVAS FUTURAS E ENCERRAMENTO .....</b>	<b>38</b>
3.1 Apresentação dos Trabalhos e Contextualização da Tomada de Decisão .....	38
3.2 Adesão ao Grupo de Debate e Acompanhamento .....	39
3.3 Imagens da Sessão Plenária Final .....	43
<b>4. ANEXOS .....</b>	<b>44</b>
4.1 Programa da Sessão .....	44
4.2 Lista de Participantes na Sessão .....	45
4.3 Lista de Convidados para a Sessão .....	47
4.4 Avaliação da Sessão pelos Participantes .....	51
4.4.1 Modelo da Ficha de Avaliação .....	51
4.4.2 Resultados da Avaliação .....	52

### Agradecimentos

Agradece-se a todos os participantes e a todos os que contribuíram para a organização e realização da sessão, em especial ao Sr. Presidente da Câmara de Guimarães, Dr. António Magalhães da Silva, e ao Sr. Vereador de Ambiente, Dr. Armindo Costa e Silva.

# 1. SESSÃO PLENÁRIA DE ABERTURA

## 1.1 Introdução, Objectivos e Contexto do Projecto

A sessão contou com a presença de cerca de 58 participantes, de diferentes grupos, nomeadamente, Cidadãos, Empresários Locais, Técnicos da Administração Central e Local, Autarcas, Jornalistas e Organizações Não Governamentais.

A abertura da sessão foi efectuada pelo Presidente da Câmara Municipal, Dr. António Magalhães da Silva que, após agradecer a presença dos participantes, fez o enquadramento do projecto realçando o seu carácter inovador e a sua importância para o futuro do Concelho de Guimarães. Referiu ainda que este projecto permitirá resolver alguns problemas a médio e a longo prazo, uma vez que possibilita a união de todos em direcção à sustentabilidade.

O Sr. Presidente referiu também que os objectivos deste projecto poderão parecer irrealizáveis uma vez que aborda conjuntamente as componentes ambiental, social e económica, questões fundamentais ao bem estar dos cidadãos. Saliu que a presente sessão constitui um passo rumo à sustentabilidade onde existem responsabilidades não só dos órgãos gerais mas também responsabilidades cívicas.

Por último, o Sr. Presidente referiu que pretende-se com este, e outros projectos, programar o futuro do Concelho, sendo que os projectos base (estradas, saneamento) poderão ser já relegados para segundo plano.



Figura 1 – Imagens da Sessão Plenária de Abertura.

De seguida, o Prof. Dr. João Farinha, coordenador da equipa técnica do Plano de Participação, fez uma breve introdução à Agenda 21 Local e apresentou os objectivos da sessão e a metodologia de trabalho.

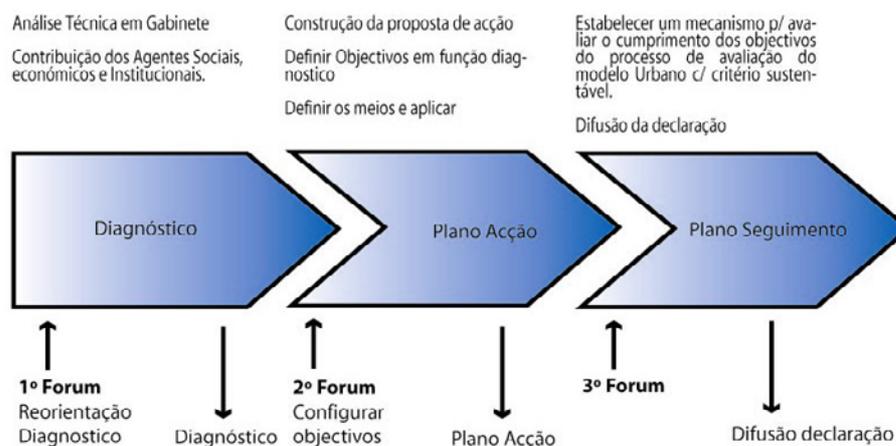
O Dr. Pedro Castro, coordenador do Diagnóstico Técnico, fez uma breve apresentação do Projecto “Agenda 21 Local e Auditoria Urbana” e de como se iriam processar os trabalhos da equipa do Instituto Sondaxe.

---

 PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES E GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO
 

---

O Projecto “*Agenda 21 Local e Auditoria Urbana*” é uma iniciativa dinamizada pelo Eixo Atlântico do Nordeste Peninsular e que conta com a adesão de 9 Câmaras Municipais do Norte de Portugal e 7 Ajuntamentos da Galiza. As diversas etapas do Projecto, encontram-se pormenorizadas na figura 2.



**Figura 2** - Esquema sobre as Etapas da Agenda 21 Local e Auditoria Urbana do Concelho de Guimarães

(Fonte: Instituto Sondaxe).

A sessão de abertura foi finalizada por outra intervenção do Prof. João Farinha que, através de um conjunto de slides, concretizou os objectivos da sessão, a estrutura e a metodologia para a realização do processo participativo.

Assim, o primeiro objectivo deste 1º Fórum de Sustentabilidade visa a identificação dos principais desafios que actualmente se colocam ao desenvolvimento sustentável do Concelho. Com este intuito foi efectuado o primeiro exercício de participação.

## 1.2 Principais Problemas de Intervenção Prioritária para o Desenvolvimento Sustentável de Guimarães

Na continuação da sua exposição, o Prof. João Farinha apresentou os principais desafios ambientais que tinham sido previamente identificados por meio da realização de um questionário individual aos membros do Comité Técnico e aos Vereadores da autarquia (todos os vereadores, com e sem pelouro).

Os principais desafios ambientais, previamente identificados, resultantes do tratamento dos questionários foram:

- Ordenamento do Território e Requalificação do Tecido Urbano;
- Tecido Produtivo mais Robusto e Diversificado;
- Saneamento e Equipamentos Básicos para todos (ex. Equipamentos Sociais);
- Requalificar os Recursos Humanos (Ensino, Formação Profissional, Novas Capacidades);
- Acessibilidades, Trânsito e Transportes Públicos;
- Maior Consciência Ambiental e Cívica (Educação Ambiental Integrada);
- Ordenar o Tecido Industrial e torná-lo amigo do Ambiente.

Após a apresentação oral destes desafios à sustentabilidade local, foi aberta a discussão e os participantes foram convidados a sugerir outros desafios em complemento dos acima referidos. Todas as sugestões foram adicionadas aos anteriormente apresentados ou conduziram a ligeiros ajustamentos na formulação dos desafios previamente enunciados.

Depois de algum debate procedeu-se a uma votação para atribuição do grau de relevância e hierarquização dos desafios identificados. Os resultados finais encontram-se sintetizados no Quadro I por ordem de prioridade.



**Figura 3** – Imagens do processo de selecção dos principais desafios ambientais do Concelho.

**Quadro 1** – Principais Desafios Ambientais no Concelho de Guimarães.

HIERARQUIA FINAL DOS PRINCIPAIS DESAFIOS AMBIENTAIS	VOTOS				
	C	P	T	E	TOTAL
Saneamento e Equipamentos Básicos para todos (ex. Equipamentos Sociais)	4	27	11	2	<b>44</b>
Ordenamento do Território e Requalificação do Tecido Urbano	4	23	12	0	<b>39</b>
Requalificar os Recursos Humanos (Ensino, Formação Profissional, Novas Capacidades)	3	16	16	2	<b>37</b>
Maior Consciência Ambiental e Cívica (Educação Ambiental Integrada)	3	14	13	0	<b>30</b>
Tecido Produtivo mais Robusto e Diversificado	2	15	7	4	<b>28</b>
Focos de Poluição	2	11	2	0	<b>15</b>
Reordenamento e Organização Agrícola e Florestal	2	5	3	0	<b>10</b>
Equipamentos Culturais	2	3	4	0	<b>9</b>
Acessibilidades, Trânsito e Transportes Públicos	1	5	2	0	<b>8</b>
Equipamentos de Apoio à Inovação	0	5	1	0	<b>6</b>
Habitação de Qualidade Acessível	0	5	0	0	<b>5</b>
Ordenar o Tecido Industrial e torná-lo amigo do Ambiente	0	0	1	0	<b>1</b>

**Legenda:** C – Cidadãos; P – Políticos; T – Técnicos; E – Empresários.

Após este primeiro trabalho de participação, o Prof. João Farinha referiu-se aos objectivos a atingir na restante parte da Sessão e às tarefas a realizar (Fig. 4). Pretende-se, nesta segunda parte, responder a duas questões chave “*Que Concelho desejo para 2020?*” e “*Como quero que seja o meu dia-a-dia em 2020?*”.

## GUIMARÃES 2020

### Grandes Opções de Qualidade de Vida

#### 1º Que Concelho desejamos para 2020

- Retirar a Imagem que melhor simboliza o Guimarães que eu desejo para 2020

#### 2º Que Visão para o Meu Dia-a-Dia em 2020?

- Fazer Árvore da Sustentabilidade

**Figura 4** – Objectivos da sessão de trabalho em grupo.

O Prof. João Farinha concluiu a sua intervenção apresentando a estrutura dos trabalhos da sessão e a equipa técnica por parte da FCT/UNL que iria conduzir os sub-grupos de trabalho. Uma explicação em maior detalhe dos trabalhos desenvolvidos em cada um dos sub-grupos, encontra-se no Capítulo 2.